

**REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS CONCEPÇÕES DE
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE PROFESSORES:
um estudo de caso**

Cláudia Horrana Alves Martins¹ – horrana69@gmail.com
Elson Marcolino da Silva² – smelson@ig.com.br

Introdução

O objetivo deste pôster é apresentar algumas reflexões empírico-teóricas em relação às concepções de avaliação que têm subsidiado as práticas pedagógicas de professores que lecionam em uma escola pública municipal da região central de Anápolis. As reflexões, aqui apresentadas, fazem parte de uma investigação que se encontra em fase inicial e está vinculada à realização do TCC de Pedagogia da UnUCSEH/UEG.

Revisão de Literatura

Para Hoffmann (1991) e Luckesi (2002), muitos professores tendem a considerar a avaliação da aprendizagem apenas como o ato de selecionar, julgar, medir ou testar os conhecimentos dos alunos. Essas características de avaliação se pautam dentro de uma perspectiva conservadora de educação e não se circunscrevem apenas ao âmbito das escolas básicas, mas, e também, das universidades, onde ainda é comum à existência de professores que acreditam que a avaliação é um processo apenas somativo da aprendizagem do aluno. Esses mesmos autores apresentam, também, a concepção progressista de avaliação, que se opõe à visão somativa de avaliação da aprendizagem. Nessa, o professor, independente do nível de atuação, deveria questionar e refletir sobre suas ações pedagógicas, vislumbrando possibilidades que possam contribuir para a transformação da realidade social.

Metodologia

O tipo de pesquisa é o estudo de caso, subsidiado pelos fundamentos da abordagem de pesquisa qualitativa. Os procedimentos utilizados para coleta e análise dos dados são: entrevistas semiestruturadas com professores do Ensino Fundamental, observação das aulas e análise do PPP da escola.

Conclusão

Os resultados parciais da pesquisa apontam no sentido de que as concepções de avaliação da aprendizagem estão alicerçadas, fundamentalmente, em pressupostos “conservadores”, caracterizados pelo medir, mensurar e provar os conhecimentos dos alunos. Por outro lado, esses mesmos pressupostos,

¹ Licencianda em Pedagogia na UEG/UnUCSEH/Anápolis (GO).

² Professor da UEG/UnUCSEH, mestre e doutorando em educação pela UnB.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS
13 a 17 de maio de 2013

PÔSTER

emergem numa esfera de “flexibilização” pedagógica em que se passa a imagem de uma escola que desenvolve seus trabalhos educativos com bases pressupostos teóricos progressistas.

Referências

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escolar à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1991.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2002.